

Conselho Geral Tomada de Posição

O atual momento da educação em Portugal é preocupante. Exige-se, a todos os intervenientes na educação nacional, uma reflexão profunda.

Assistimos a uma movimentação ímpar do pessoal docente e não docente, de associações de pais e de alunos, reclamando a resolução de problemas que valorizem os profissionais da educação e a Escola Pública.

A demora por parte do nosso Governo em desenvolver processos que conduzam à resolução célere destes problemas tem provocado também uma forte indignação e contestação nas diferentes comunidades educativas.

Nesse sentido, consideramos importante que haja um diálogo democrático e comprometido, criando um desígnio a longo prazo para a Educação, consensual entre todos, resiliente e inteligente, assente naquela que é a sensibilidade dos verdadeiros agentes da educação, os seus profissionais, docentes e não docentes, de forma a garantir estabilidade e qualidade da Escola Pública com a dignificação dos seus intervenientes, bem como o garante de um país com massa humana bem formada que visa promover o desenvolvimento da sociedade em todas as suas vertentes.

Nestes termos, no exercício das suas competências e no âmbito da promoção do relacionamento com a comunidade, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas D. Sancho I vem manifestar a sua solidariedade e respeito pelos profissionais do agrupamento que, através das suas manifestações, dão um exemplo de cidadania participada, cumprindo desse modo uma das funções essenciais da Escola: a promoção da democracia.

Este Conselho Geral vem apelar a que as partes envolvidas cheguem com celeridade a compromissos que garantam o sucesso da Educação e o futuro da Escola Pública.

Vila Nova de Famalicão, 29 de março de 2023

A Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas D. Sancho I

Isabel Columbano

